

# Cidade do Porto inaugura Centro para a Transição Energética

28 de Julho, 2021

A Câmara Municipal do Porto, a E-REDES e a Agência de Energia do Porto inauguraram esta quarta-feira, 28 de julho, o [Centro para a Transição Energética do Porto](#) (CTEP).

Trata-se de um espaço informativo e pedagógico sobre a evolução das redes e das cidades inteligentes no contexto da transição energética e combate às alterações climáticas, onde se explicam os desafios existentes e se apresentam soluções tecnológicas desenvolvidas pela Operadora da Rede de Distribuição, pelo Município e pela Agência de Energia. “Estas soluções inovadoras têm aplicação prática na cidade Invicta, em áreas como a produção descentralizada, a otimização do carregamento para a mobilidade elétrica e a iluminação pública”, refere um comunicado divulgado pela Agência de Energia do Porto.

Localizado nas instalações do Porto Innovation Hub, o novo Centro foi criado no âmbito do Memorando de Entendimento assinado entre as três entidades a 16 de julho de 2020, com vista à promoção de novas tecnologias, equipamentos e soluções para benefício dos consumidores e do município. Além de promover a inovação no setor elétrico, o CTEP pretende ser um “espaço de partilha de conhecimento e um catalisador de boas práticas”, em parceria com “instituições do meio científico, académico e empresarial, no qual o cidadão assume um papel central, enquanto agente ativo na transição energética”, lê-se na mesma nota.

De acordo com a Agência de Energia do Porto, este Centro permitirá acompanhar, de forma pedagógica e assertiva, os resultados de diversos investimentos já realizados no Porto e que concretizam uma verdadeira (r)evolução energética na cidade, nomeadamente no que diz respeito à transição para a mobilidade elétrica alimentada por energia 100% limpa, à produção descentralizada de energia renovável com o Projeto Porto Solar, com destaque para a primeira Comunidade de Energia Renovável a ser desenvolvida no Bairro Agra do Amial e que será exemplo para demais investimentos a serem realizados na cidade em termos de descarbonização e uso eficiente de energia.

“Hoje cumpre-se mais uma etapa para acelerar a transição energética no Porto”, disse João Martins de Carvalho, membro do Conselho de Administração da E-REDES, acreditando que “a criação do CTEP é uma forma de dar a conhecer aos munícipes, e a todos os que o queiram visitar, como a inovação, aliada ao conhecimento, tem aplicações na vida quotidiana e nas nossas tomadas de decisão”. A E-REDES, enquanto operadora da rede de distribuição nacional, tem um papel central no desenvolvimento de soluções, que garantam um fornecimento de eletricidade com qualidade, segurança e eficiência: “Os projetos que aqui podem encontrar são a prova do nosso compromisso com o futuro”, assegura.

Por seu turno, Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, destaca

o papel da autarquia na transição energética da cidade: “O Porto ambiciona atingir a neutralidade carbónica antes de 2050, alinhando as expectativas de descarbonização com as principais cidades europeias, sem nunca esquecer que a transição que queremos tem de ser sustentável e justa, envolvendo os cidadãos e criando condições para que percebam as mais-valias dos projetos implementados pelo Município dando relevo à redução da pobreza energética no território”. Para o autarca, “o CTEP será uma das montras da Câmara Municipal do Porto para apresentar à cidade os investimentos e conquistas na área da energia para que todos se sintam envolvidos e participem ativamente na mudança que temos de assumir nesta área”.